PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

4.º BIMESTRE - 2013

H6

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS
CONSULTORIA

ROBERTO ANUNCIAÇÃO ANTUNES
ELABORAÇÃO

LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

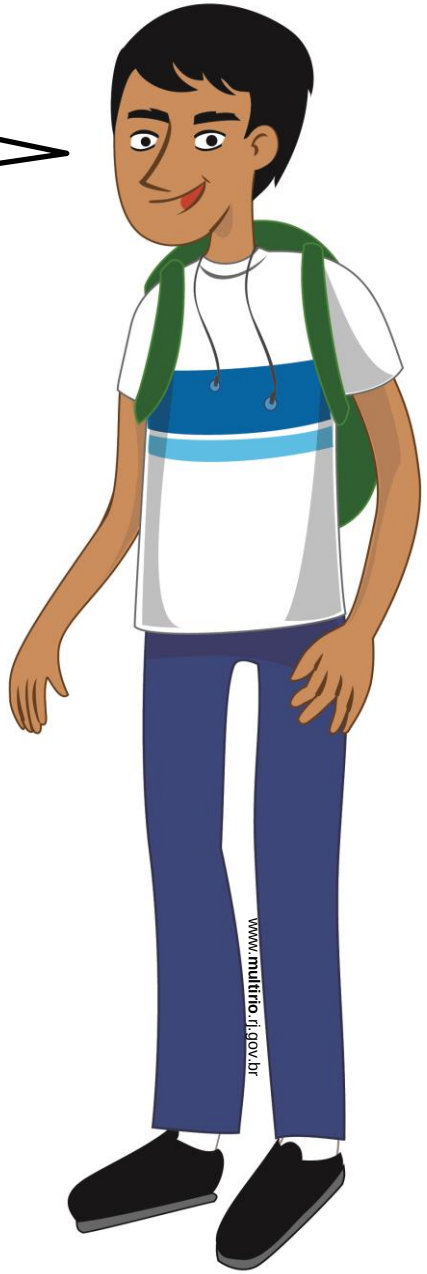
EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

http://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page

OFICIAIS DO EXÉRCITO ROMANO. ALTO RELEVO EM MÁRMORE.
AUTOR DESCONHECIDO.

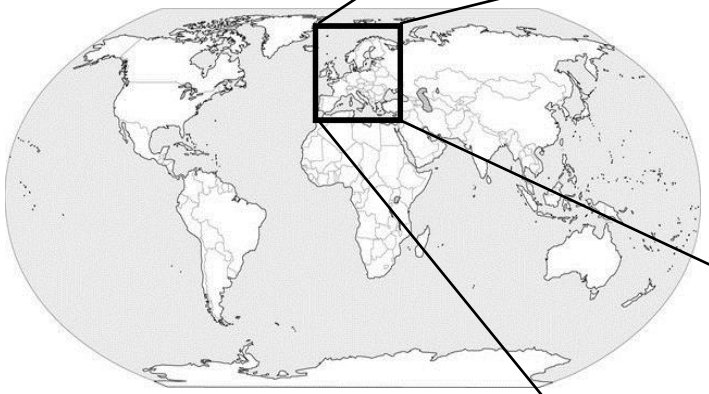
Olá colegas! Você sabe o que vamos estudar neste quarto bimestre?

Vamos estudar a história da Roma Antiga. Você vai gostar!



A PENÍNSULA ITÁLICA, A LOCALIZAÇÃO DE ROMA

Lendo mapas...



O continente europeu no mundo.

Fonte: Elaborado pelo professor Bruno Affonso Rego Rossato – E. M. Anísio Teixeira

Observe, no mapa acima, a posição da Península Itálica no continente europeu. É uma região privilegiada em relação ao Mar Mediterrâneo. Ela divide o Mediterrâneo em duas partes: ocidental e oriental. Essa localização foi muito importante quando, no passado, ocorreu a expansão romana e o Mediterrâneo foi chamado de *Mare Nostrum.* Mais à frente, você entenderá melhor essa expressão, que está em **latim**, que era o idioma da Roma Antiga.

Observe também, no mapa, como a cidade de Roma se encontra numa posição privilegiada no território da Península Itálica. Com fácil acesso ao norte, ao sul e ao Mar Adriático, o domínio da península também foi facilitado, por esse motivo, no processo de expansão de Roma sobre essa e outras regiões da Europa.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE ROMA

Todas as cidades têm uma origem, um começo. Como surgiu a cidade de Roma? Quando? Onde?

Temos duas explicações para essas questões. Vejamos, inicialmente, a explicação histórica, elaborada a partir de estudos e pesquisas dos arqueólogos.

Aproximadamente no ano 2000 a.C., a Península Itálica foi ocupada por povos vindos da Europa oriental. Eram os ***italiotas***, que se dividiam em pequenos grupos, como os latinos, habitantes do Lácio.

Por volta do séc. VIII a.C., um outro povo, o **etrusco**, cuja procedência é desconhecida, se estabeleceu no noroeste da península. Os etruscos teriam ocupado a região do Lácio, impondo seus costumes, unificando todos os povos em um único centro de poder, a cidade de Roma. Depois dos etruscos, vieram os **gregos**, que ocuparam o sul da península e a Sicília, fundando a **MAGNA GRÉCIA**. Os gregos desenvolveram, na região, uma intensa atividade comercial.

Portanto, ***italiotas, etruscos e gregos*** foram os principais povoadores da Península Itálica.

Fonte: adaptado de historiazine.com por Bruno Affonso Rego Rossato – E.M. Anísio Teixeira

A ORIGEM LENDÁRIA DE ROMA

Há também uma outra possibilidade. Os romanos criaram uma origem lendária para explicar a formação da cidade. Eles se basearam na história de Eneias, um herói da Guerra de Troia, que teria sido um dos poucos sobreviventes da guerra e teria se refugiado na península Itálica.

FIQUE LIGADO!!!

A GUERRA DE TROIA

A história desse conflito foi contada na obra "ILÍADA", atribuída a Homero.

Para alguns especialistas, a história desse conflito foi apenas mais uma das muitas lendas que existiam na época.

A Guerra de Troia teria ocorrido entre a cidade de Troia, na atual Turquia, e uma união de diversas cidades gregas, entre os anos de 1500 e 1200 a.C.

Para ler sobre a Guerra de Troia, acesse
www.infoescola.com/historia/guerra-de-troia/

www.infoescola.com/historia/guerra-de-troia/

O Cavalo de Troia: estratégia militar que teria possibilitado a vitória dos gregos. Daí surgiu a expressão "presente de grego", em referência a esse estratagema.

GLOSSÁRIO: **lendária -** narração onde os fatos são influenciados pela imaginação do povo ou do narrador.

Investigando... A ORIGEM LENDÁRIA DE ROMA

Vamos conhecer a origem lendária de Roma, através do relato do historiador Tito Lívio, que viveu entre os anos de 59 a.C. e 17 d.C. Ele escreveu uma História de Roma, "Desde a fundação da cidade". Em sua obra, ele nos conta que...

*"Segundo uma antiga lenda da tradição romana, a cidade de Roma foi fundada pelos gêmeos Rômulo e Remo, filhos do deus Marte com a **vestal** Rea Sílvia, filha de Numitor, rei de Alba Longa. De acordo com a lenda, os irmãos gêmeos, ainda bebês, foram sequestrados, colocados em um cesto e jogados no rio Tibre por Amúlio, irmão de Numitor e que cobiçava o poder. A correnteza do rio os levou até a região do Monte Palatino, onde foram achados por uma loba. A loba os teria amamentado e, posteriormente, teriam sido encontrados, recolhidos e criados por pastores.*

Quando cresceram, lutaram pela recuperação do trono e decidiram fundar uma cidade no local onde a loba os teria encontrado e amamentado. No entanto, tempos depois, ocorreu uma disputa entre eles pelo trono da cidade. Remo, com ciúme da preferência dos deuses por Rômulo, atravessou os limites sagrados da cidade e o atacou. Rômulo então matou seu irmão Remo e se tornou o primeiro rei de Roma. Isso teria acontecido no ano de 753 a.C.."

Escudo da Associação Esportiva Roma, popular clube de futebol italiano que, em seu escudo, homenageia a fundação lendária da cidade.

GLOSSÁRIO: **vestal** - sacerdotisa do templo dedicado à deusa Vesta, a deusa romana do fogo.

Observe a imagem.

De acordo com o que você estudou nas páginas anteriores, a imagem abaixo refere-se a que momento da criação de Roma?.

http://capeiaarraiana.pt/

ESTÁTUA EM BRONZE. Autor desconhecido.

AGORA, É COM VOCÊ !!!

Que tal fazer em seu caderno e com o apoio de seu Professor, uma história em quadrinhos sobre a origem lendária de Roma? Pode ser bem legal! Depois, mostre o resultado para os seus colegas.

A HISTÓRIA DA ROMA ANTIGA

A história da Roma Antiga durou cerca de doze séculos, desde os primeiros povoamentos até o fim do Império. Ao longo desse tempo, os romanos acumularam poder e dominaram povos e territórios. Os historiadores dividem essa trajetória política em três períodos:

REALEZA
Da fundação da cidade até 509 a.C.

REPÚBLICA
De 509 a.C. até 27 a.C.

IMPÉRIO
De 27 a.C. a 476 d.C.

AGORA,
É COM VOCÊ !!!

De acordo com os dados acima, responda:

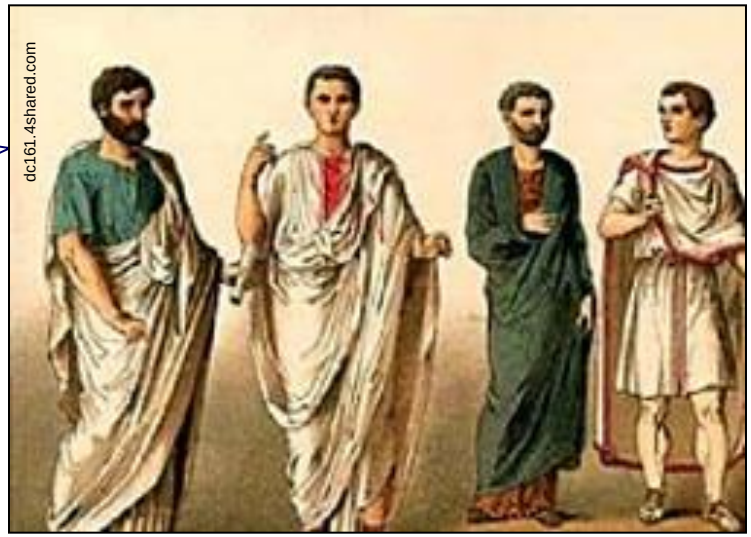
Quantos anos durou a República romana? _____

E quantos anos durou o Império? _____

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL ROMANA NA ÉPOCA DA REALEZA

Nós somos os **PATRÍCIOS**, a elite da sociedade romana. O termo patrício vem de *pater* (pai), chefe poderoso de uma família extensa (gens). O segundo nome de um patrício romano era o nome de sua gens, algo como o sobrenome de vocês. Possuímos terra e gado. Somos os únicos a ter direitos políticos, jurídicos, civis, religiosos e a participar do exército. Como podem observar, temos muitos privilégios.

Nós somos os **CLIENTES**. Somos homens livres, plebeus ou estrangeiros em nossa origem, mas nos colocamos, junto com nossas famílias, sob a proteção de uma família patrícia, prestando-lhe serviços e, assim, tendo certos benefícios, como sentar à mesa de nossos protetores patrícios, o que nos dá prestígio. Pela manhã, ao saudarmos nossos protetores, usamos roupas especiais, as togas.

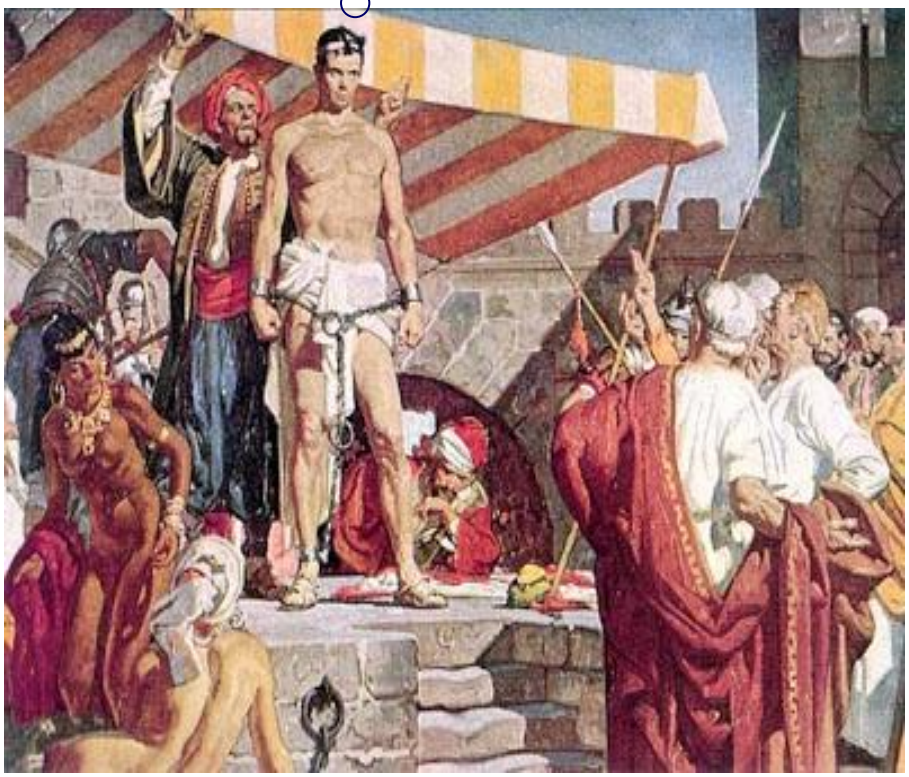


Adaptado de: VEYNE, Paul. História da vida privada: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. P. 98-99.

Nós somos os **PLEBEUS**, homens livres sem direitos, assim como os estrangeiros e os imigrantes. Mas trabalhamos muito. Somos comerciantes, artesãos e camponeses. Constituímos a maioria da população, mas não temos direito sequer a participar do exército.

http://t1.gstatic.com

Estou sendo vendido como um **ESCRAVO**!
Em Roma, nos tornamos escravos se não pagamos nossas dívidas ou quando somos aprisionados em guerras. Repare na cor de minha pele e nos meus traços. Os escravos em Roma são, muitas vezes, brancos como os seus senhores.
Nós, escravos, somos meros instrumentos de trabalho.
Quando nos revoltamos com essa situação, recebemos violentos castigos, podendo até ser crucificados.



www.artandinfluence.com

A REALEZA ROMANA

No período da Realeza, o rei era a maior autoridade da cidade. Ele exercia o supremo comando militar, conduzia as cerimônias civis, judiciárias e religiosas, determinando as punições, como se fosse um juiz.

Seu reinado era vitalício, ou seja, governava até morrer, mas seu poder era controlado pelo Senado. Este órgão era formado pelos chefes dos gens (clãs). Os senadores podiam vetar as decisões do rei. Havia, ainda, a Assembléia Curiata (reunião de clãs ou gens), formada pelos patrícios. A ela cabia as decisões sobre as declarações de guerra e paz, a adoção de novas leis e a confirmação do novo monarca, pois o cargo de rei não era hereditário.

FIQUE LIGADO!!!

Os PATRÍCIOS, que controlavam o Senado romano, nunca se conformaram com o domínio etrusco sobre Roma. Em 509 a.C., aproveitando-se do enfraquecimento dos etruscos, por causa de guerras com os povos vizinhos, os patrícios derrubaram o rei etrusco Tarquínio, o Soberbo, e fundaram a República Romana.

http://everyhistory.org/

TARQUÍNIO, O SOBERBO , último rei de Roma.

A REPÚBLICA ROMANA

O período da República Romana teve duas grandes características:
• as lutas entre patrícios e plebeus;
• a expansão territorial, por meio de conquistas militares que ampliariam o domínio romano.

FIQUE LIGADO!!!

RES PUBLICA

Em latim, república (res publica) significa coisa pública ou, ainda, bem comum. O *bem comum* não coincide com o *bem de todos*. O essencial na república não é quantos são beneficiados e sim o tipo de bem que se procura. Bem comum é o bem público, um bem maior, para todos.

Veja como a origem de conceitos tão fundamentais nos dias de hoje, estão na Antiguidade Clássica.
De Roma, nos veio o conceito de REPÚBLICA e da Grécia Antiga, nos veio a ideia de DEMOCRACIA.

DEMOCRACIA

A ideia de DEMOCRACIA surgiu há, aproximadamente, 2400 anos, em Atenas na Antiga Grécia.

Ela significou o “governo do povo”, ou seja, o governo da maioria, em contraste com a monarquia (governo de um) e a aristocracia (governo de alguns).

A ORGANIZAÇÃO DOS PODERES NA REPÚBLICA ROMANA

CÔNSULES: eram os dois magistrados principais, com poder semelhante ao dos antigos reis. Eram escolhidos entre os mais importantes patrícios pela Assembleia Centurial.
Em casos de grande perigo, os cônsules eram substituídos pelo **DITADOR.** Ele possuía amplos poderes, dados pelo Senado, mas pelo período máximo de seis meses.

PRETOR: responsável pela aplicação da justiça.

CENSOR: calculava a riqueza dos cidadãos e determinava quem podia ocupar uma vaga no Senado.

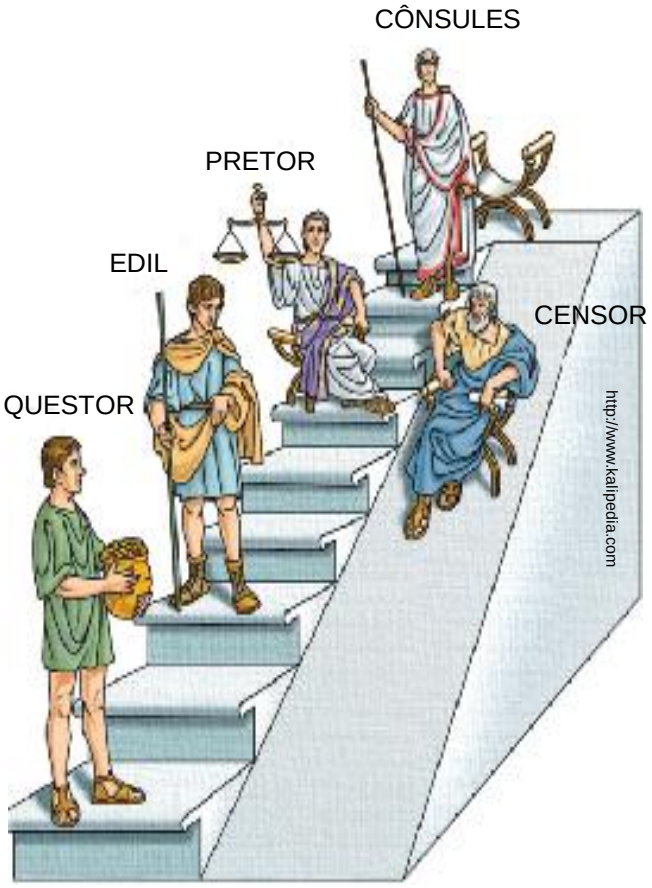
QUESTOR: auxiliar do conselho administrativo dos tesouros.

EDIL: encarregado da conservação da cidade (limpeza, policiamento, abastecimento de água, gêneros alimentícios etc).

PONTÍFICE: responsável pelos assuntos religiosos.

SENADO: instituído no período da Realeza. Era o órgão mais importante e mais poderoso da administração republicana, ao qual tinham acesso somente os patrícios. Os senadores possuíam cargo **vitalício.**

ASSEMBLEIA CENTURIAL: assembleia do exército, da qual participavam patrícios e plebeus. Recebeu essa denominação porque seus componentes, os centuriões, durante as reuniões, organizavam-se em **cen**túrias (fileiras de **cem** soldados). A Assembleia **Cen**turial decidia sobre declarações de guerra ou tratados de paz, votava as leis e elegia os cônsules.



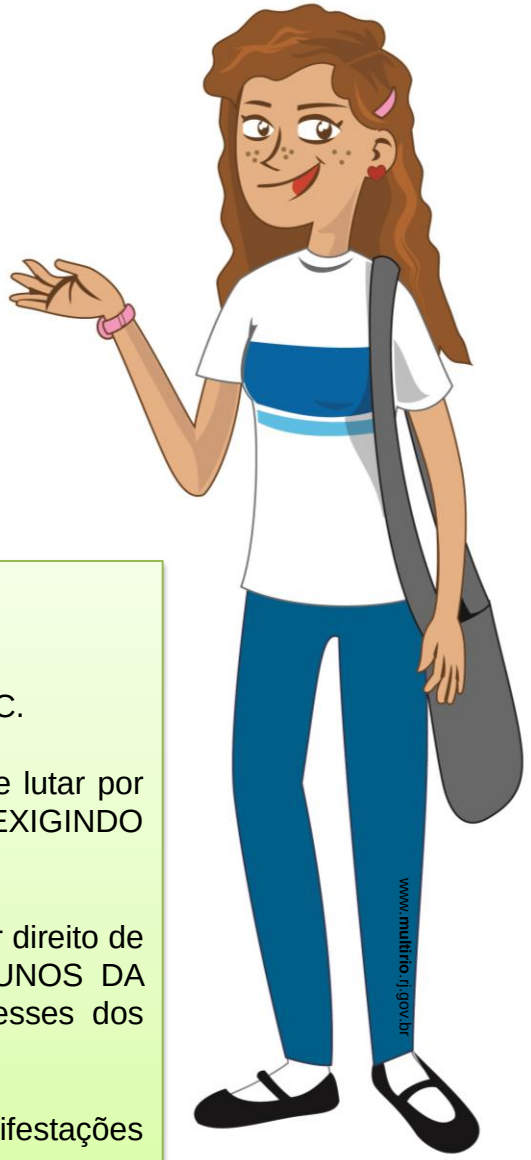
AS LUTAS ENTRE PATRÍCIOS E PLEBEUS

Durante os primeiros tempos da República, o CONTROLE POLÍTICO ESTAVA NAS MÃOS DOS PATRÍCIOS. Apesar dos PLEBEUS representarem uma grande parcela da população romana, sua participação política era limitada.

Alguns plebeus conseguiam enriquecer, pagavam impostos e passavam a participar do exército, mas continuavam numa posição de inferioridade em relação aos PATRÍCIOS:

• não podiam exercer nenhum cargo importante no governo, controlado pelos PATRÍCIOS, tendo poucos DIREITOS POLÍTICOS;
• o casamento entre PLEBEUS e PATRÍCIOS também era proibido.

Apenas dois direitos eram permitidos aos plebeus: o direito de comerciar e o de votar, mas não de ser votado.



OS CONFLITOS ENTRE PATRÍCIOS E PLEBEUS
O SURGIMENTO DOS TRIBUNOS DA PLEBE

Ocorreram muitos conflitos entre PATRÍCIOS e PLEBEUS, entre os séculos V e IV a.C.

Em 494 a.C., os PLEBEUS foram convocados para uma campanha militar. A fim de lutar por seus direitos, os PLEBEUS de Roma ameaçaram não participar do exército, EXIGINDO MAIOR PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.

A atitude dos PLEBEUS não deixou alternativa aos PATRÍCIOS, senão lhes conceder direito de representação. Surgiram, dessa forma, para representar os PLEBEUS, os TRIBUNOS DA PLEBE**.** O TRIBUNO podia **vetar** as leis que considerasse contrárias aos interesses dos PLEBEUS.

Para muitos historiadores, a luta entre patrícios e plebeus foi uma das primeiras manifestações de lutas de classe.

GLOSSÁRIO: vetar: proibir, opor.

A LEI DAS DOZE TÁBUAS

Por volta de 450 a.C., pressionados por NOVAS REVOLTAS PLEBEIAS, os PATRÍCIOS convocaram dez magistrados (grandes conhecedores das leis), escolhidos entre os dois grupos sociais - PATRÍCIOS E PLEBEUS - e os incumbiram de escrever um conjunto de leis.

Até então, as leis que vigoravam entre os romanos eram baseadas nos costumes e transmitidas, oralmente, pelos PATRÍCIOS. Pela primeira vez, as leis passaram a ser escritas, com a participação de um outro grupo social: os PLEBEUS.

Ter leis escritas é fundamental para o estabelecimento de uma república e para que os interesses das diversas classes sociais sejam respeitados.

O trabalho dos juristas resultou em um código jurídico, gravado em 12 tábuas de bronze: a **LEI DAS DOZE TÁBUAS.** Essas leis passam a ser escritas, valendo para PATRÍCIOS e PLEBEUS. Mas elas não foram favoráveis aos plebeus, permanecendo os privilégios dos patrícios:

- proibição do casamentos mistos;
- possibilidade de escravidão por dívidas.

http://opiniaosemfronteiras.com.br

LEI DAS DOZE TÁBUAS

AGORA, É COM VOCÊ !!!

Leia, com atenção, os textos abaixo.

O primeiro refere-se à TÁBUA VIII da LEI DAS DOZE TÁBUAS. O segundo se refere ao CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO.

TEXTO 1

TÁBUA VIII – Dos Direitos Prediais

9, Se uma ÁRVORE SE INCLINA sobre o terreno alheio, que os seus galhos sejam podados à altura de mais de 15 pés. 10. Se CAEM FRUTOS sobre o terreno vizinho, o proprietário da árvore tem o direito de colher esses frutos.

Extraído de http://www.recantodasletras.com.br/textosjuridicos/2649327

TEXTO 2

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO - 2002

CAPÍTULO V

Dos Direitos de Vizinhança

Art. 1.283. As RAÍZES E OS RAMOS DE ÁRVORE, que ultrapassarem a estrema do prédio, poderão ser cortados, até o plano vertical divisório, pelo proprietário do terreno invadido.

Art. 1.284. Os FRUTOS CAÍDOS de árvore do terreno vizinho pertencem ao dono do solo onde caíram, se este for de propriedade particular.

Extraído de http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=234240

Compare o conteúdo dos dois textos.
Eles tratam a respeito de que assunto?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

GLOSSÁRIO: estrema - divisão das terras, marco, limite.

A EXPANSÃO ROMANA: A CONQUISTA DA ITÁLIA

LENDO MAPAS...

Desde o período da realeza, os romanos entraram em conflito com seus vizinhos por terras e bens.

Aos poucos, foram formando um grande exército e passaram ao ataque.

Nas guerras com as cidades vizinhas, Roma, muitas vezes, tornava os povos vencidos, seus aliados.

Estes passavam a fornecer soldados para auxiliar as tropas romanas e, em troca, recebiam proteção de Roma.

Os romanos ficavam com parte das terras conquistadas, que eram convertidas em "terra pública" (*ager publicus*, em latim).

Essas terras acabaram sendo alvo de disputas entre os patrícios e os plebeus sem terra.

Fonte: adaptado de oocities.org por Bruno Affonso Rego Rossato – E.M. Anísio Teixeira

GLOSSÁRIO:

- península: faixa de terra que se encontra circundada quase que completamente pelas águas, e ligada ao continente por uma faixa de terra.

TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA

No contexto da expansão romana, as estradas foram fundamentais: elas interligavam todos os territórios conquistados, sendo utilizadas por mensageiros, para o deslocamento do exército e para o comércio.

Author: MM, 02.06.2005 Licença: Creative Commons

FIQUE LIGADO!!!

Para os romanos, território conquistado é território vencido. Daí surge o termo província, do latim vincere, vencer.

Leia o texto e interprete a imagem.

http://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page

Oficiais do exército romano. Alto relevo em mármore. Autor desconhecido.

O EXÉRCITO ROMANO

"A principal razão para o sucesso e a expansão de Roma foi seu exército – o maior e melhor de sua época. Soldados eram enviados aos quatro cantos do Império para sufocar rebeliões e guardar as fronteiras. Durante os períodos de paz, eles moravam em fortes de madeira ou de pedra, onde continuavam treinando, exercitando-se e se preparando para a guerra. Não era tão empolgante quanto a guerra em si e, se houvesse paz por muito tempo, eles ansiavam por um conflito.

GANERI,
Anita. Como seria sua vida na Roma Antiga? São Paulo: Scipione, 1996. p. 36.

Observe, com atenção, os detalhes da imagem ao lado.
Quais os elementos, presentes, na imagem e no texto acima, reforçam a idéia de importância, poder e prestígio do exército romano?
Transcreva nas linha abaixo suas conclusões.

_____

_____

_____

_____

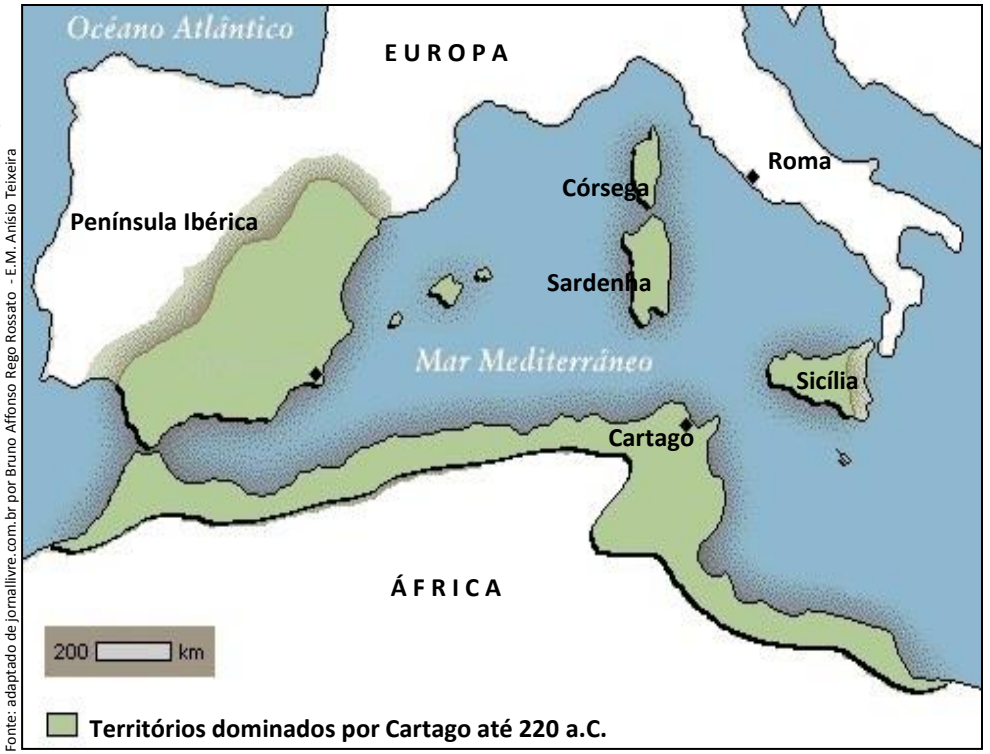
_____

A EXPANSÃO DE ROMA: AS GUERRAS PÚNICAS

Os romanos buscavam o domínio do Mar Mediterrâneo. Quando chegaram próximo a Sicília, ocupada pelos cartagineses, tiveram início as chamadas GUERRAS PÚNICAS.

Essas guerras receberam este nome porque era assim que os romanos chamavam os habitantes de Cartago, cidade localizada no norte da África e que se tornara a grande rival de Roma. No mapa abaixo, podemos observar a localização estratégica de Cartago, no Mar Mediterrâneo, o que conferia à cidade uma grande importância comercial.

LENDO MAPAS...



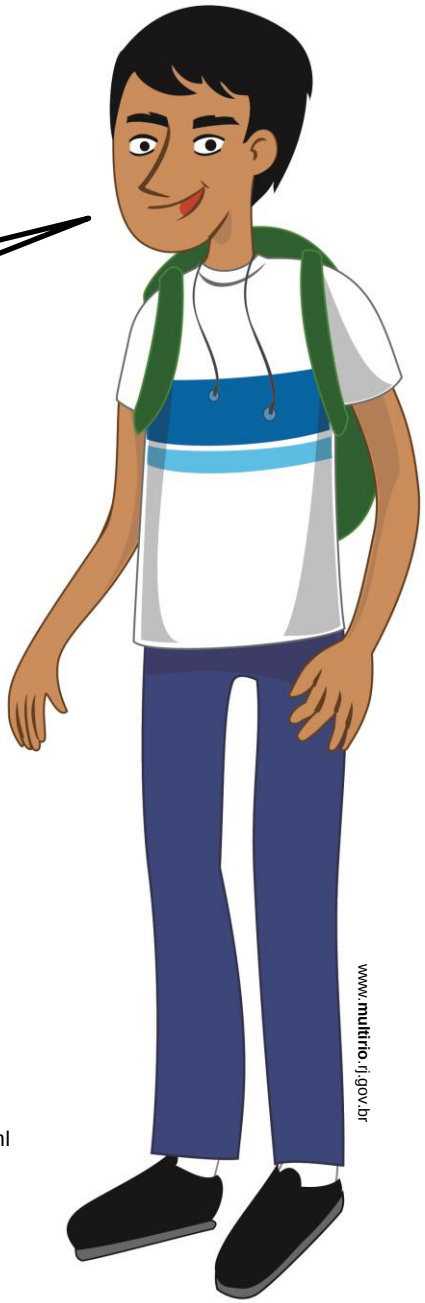
Fonte: adaptado de jornallivre.com.br por Bruno Affonso Rego Rossato - E.M. Anísio Teixeira

A expressão **Delenda** est Carthago, em latim, significa: Cartago deve ser destruída! Segundo os historiadores, era assim que o senador romano Catão terminava cada um de seus discursos, mostrando a necessidade da vitória romana sobre Cartago e sua consequente destruição.

A ROMANIZAÇÃO DOS POVOS CONQUISTADOS

A expansão propiciou a difusão de valores e aspectos da vida cotidiana de Roma.

A questão do aproveitamento e da distribuição de água é um exemplo de uma preocupação dos romanos antigos. Até hoje esta é uma questão que preocupa a sociedade.



Com cimento vulcânico, tijolos e pedras, os romanos mostraram, ao mundo, como distribuir, ao longo de um imenso território, um dos bens mais preciosos da humanidade: a água. Conseguiram realizar esta façanha com a construção de aquedutos.

Além de fornecer água potável para a população nas cidades dos mais diferentes pontos do império, essas estruturas representavam, e ainda representam, o incrível domínio da tecnologia da construção atribuído à Roma Antiga.

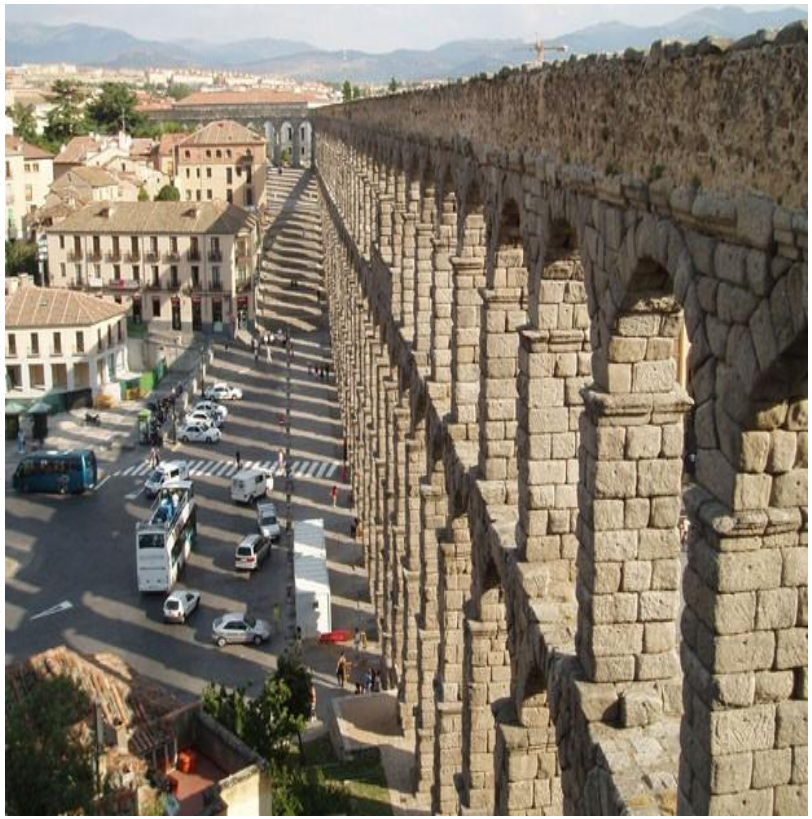
Quatro dos aquedutos mais importantes do Império romano ainda continuam de pé e comprovam esse domínio tecnológico. Vamos conhecê-los nas próximas páginas!

Adaptado de http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html

www.multirio.rj.gov.br

GLOSSÁRIO: aqueduto: sistema de canalização ao ar livre ou subterrâneo, destinado a captar e conduzir água de um lugar a outro.

A ARQUITETURA DAS ANTIGAS CIDADES ROMANAS: OS AQUEDUTOS



http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html

AQUEDUTO DE SEGÓVIA (ESPANHA atual)

Construído entre os séculos I e II d.C., tem 15 km de comprimento e transporta as águas do rio Fuente Fría para o centro da cidade. É considerada a principal herança romana da Península Ibérica e é o símbolo e a atração turística máxima da cidade de Segóvia.

PONT DU GARD, REMOULINS (FRANÇA atual)

A Pont du Gard, no sul da França, foi erguida no século I d.C. A estrutura forneceu água para a cidade até o século VI e se mantém de pé – quase intacta – por também ser uma ponte e, portanto, ter merecido cuidado desde sempre. No ano 2000, porém, o transporte foi proibido no local, e o aqueduto passou a funcionar apenas como um ponto turístico.

http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html

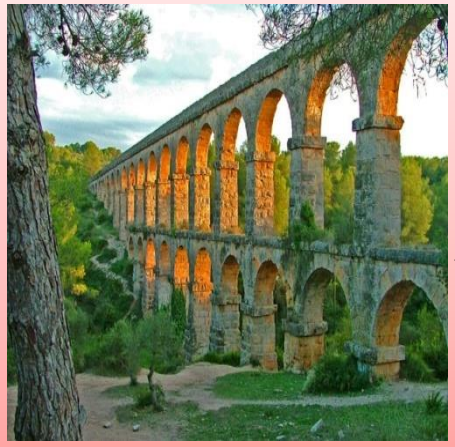
http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html

AQUEDUTO DE VALENS, ISTAMBUL (TURQUIA atual)

O aqueduto de Valens é um dos vários patrimônios históricos de Istambul. Construído, no final do século IV, passou por diversas modificações, desde então, sobretudo durante o período do Império Otomano (1299-1922). É parte de um sistema de canais e pontes que totalizam um comprimento superior a 250 km.

PONT DE LES FERRERES, TARRAGONA (ESPANHA atual)

A data de sua construção é incerta, mas cogita-se que tenha sido erguido no século I d.C. Funcionou até o fim da Idade Média e, desde o século XVIII, passou por uma série de obras de restauração.



http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html

E VOCÊ, CONHECE ALGUM AQUEDUTO?

Nós temos um aqui, no centro da cidade do Rio de Janeiro!
São os Arcos da Lapa!
Leia esta página com atenção.

ARCOS DA LAPA

Construído para levar a água da nascente do Rio Carioca do alto da serra para o centro da cidade. O encanamento desce a serra até o Morro do Desterro, onde viria a ser construído o Convento de Santa Teresa.

Até chegar à cidade deveriam ser transpostos 300m de brejos e muitas lagoas. **Recorreu-se então à milenar técnica romana de construção de arcos, como uma ponte, para transportar a água.** É considerada a maior obra urbana do período colonial. Em 1896, o Aqueduto da Carioca foi desativado, e os Arcos passaram a ser utilizados como viaduto para uma linha de bondes entre o bairro de Santa Teresa e o Largo da Carioca.

Adaptado de http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/lugaresRioTuristico.asp?area=2

Os Arcos da Lapa. Cartão Postal, 1925.

Os Arcos da Lapa, 2012.

FIQUE LIGADO!!!

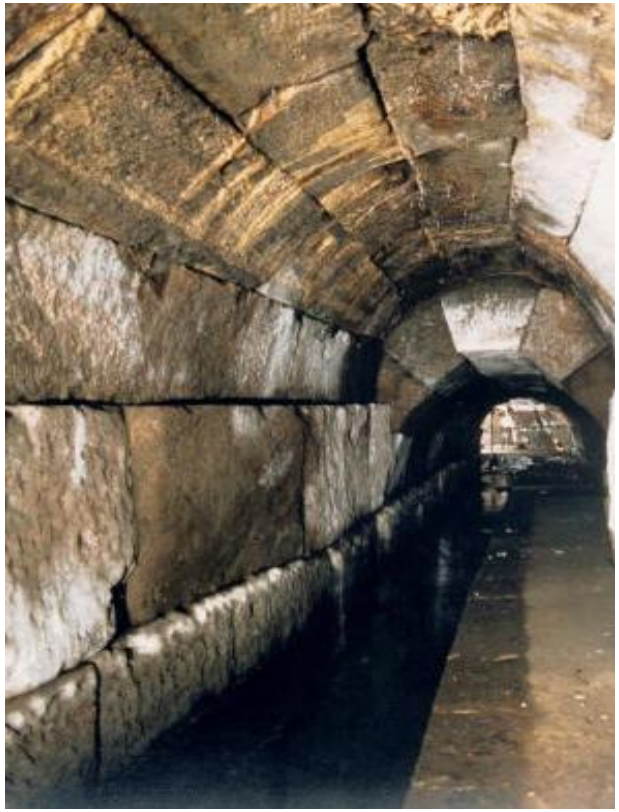
Desde a Antigüidade, o homem convive com as epidemias. Naquela época, acreditava-se que as doenças eram transmitidas pelo 'mau ar'. Por isso, os romanos se preocupavam com a higiene, drenando pântanos e limpando as ruas.

Por outro lado, essa foi uma época marcada por guerras, fator de expansão das epidemias - soldados famintos e com estado imunológico debilitado transmitiam doenças por onde passavam. Para alguns estudiosos, um fator importante para o declínio do império romano foram os surtos de varíola e sarampo que dizimaram milhões de pessoas

Adaptado de http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/medicina-e-saude/historia-das-epidemias-uma-batalha-milenar

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:040227_tevere16CloacaMaxima.jpg

Construída pelos etruscos, ainda no período da realeza, a **cloaca** máxima consistia num sistema de canais que convergiam para um grande reservatório. Tinha, como objetivo, o saneamento da cidade. Veja imagens desse sistema no youtube, através do link **http://www.youtube.com/watch?v=QjdIjgT7PcE**



http://www.arq.ufsc.br

Interior da Cloaca Máxima em Roma, hoje.

GLOSSÁRIO – cloaca: tubulação que faz o escoamento de águas sujas e esgoto.

Para refletir...

O texto que segue descreve a estrutura física de uma cidade.
Para construir as cidades, os homens provocam modificações no espaço natural.
Neste momento, o espaço torna-se humanizado (modificado pelo homem).

Sublinhe, no texto, a passagem que reflete o momento em que o homem modifica o espaço natural.

A cidade de **Roma foi fundada em torno de um forte no topo de uma colina. Por volta de 600 a. C., a expansão da área urbana exigiu que o vale pantanoso, ao pé da colina, fosse drenado. Com a drenagem do pântano, os romanos ficaram com uma área plana e seca onde foi construído o fórum romano.** Desenvolveu-se ali uma cidade, orientada segundo os quatro pontos cardeais, que alcançou a população de cerca de um milhão de habitantes no início da era cristã.

A cidade era abastecida por onze aquedutos, porém água canalizada era um privilégio de poucos e a maioria dos cidadãos abastecia-se em fontes públicas.

Numa cidade romana, poucas casas possuíam instalação sanitária além de **latrinas** escavadas em terra, porém cada cidade tinha seus lavatórios públicos, com longas fileiras de assentos comunitários, alinhados em semicírculo ou retângulo, construídos sobre calhas pelas quais a água corrente levava os **dejetos**.

Havia extensos esgotos, de construção esplêndida (alguns tão grandes que neles se podia passar com uma carroça puxada por um cavalo), mas se conectavam apenas com o sistema público de drenagem e não com as casas particulares. Para estas construções os romanos fabricaram uma massa à base de cimentos naturais de lava vulcânica.

Adaptado de http://www.dec.ufcg.edu.br/saneamento

GLOSSÁRIO:
- **latrinas:** dependência da casa com vaso ou fossa de dejeções**.**
- **dejetos:** excrementos, materiais fecais, fezes.
- **expansão da área urbana**: aumento/crescimento da cidade.
- **drenado:** passagem de um líquido, através de um tubo, de um lado para outro.

A expansão trouxe também uma crise para as cidades romanas, ocasionada, entre outros fatores, pelas constantes guerras, que provocavam o afastamento dos camponeses de suas terras e a sua ruína, com o consequente endividamento. Os grandes proprietários, por sua vez, passaram a preferir o trabalho dos escravos, que não eram recrutados para o exército, pela sua própria condição de escravos.

Assim, os camponeses migravam para as cidades, principalmente para Roma, criando uma multidão sem ocupação. Ocorreu também, no século II a.C, uma diminuição das pequenas e médias propriedades, o que contribuiu para aumentar a crise social. Para completar o quadro da crise, ocorreu uma revolta de escravos na Sicília.

Para refletir...

Observamos, no texto, que uma revolta de escravos contribuiu para a crise romana. Nos dias de hoje ainda há trabalho escravo? Com o apoio de seu Professor, reúna-se em grupo com seus colegas e debata a questão. Resuma a opinião de seu grupo e a escreva no espaço abaixo.

A ESCRAVIDÃO EM ROMA

Os escravos eram muito importantes no cotidiano de Roma: eles trabalhavam na agricultura e nos serviços domésticos.

Possuir escravos tornou-se um meio de acumular riqueza:

- podiam ser usados para proteger o senhor;
- para afirmar a própria riqueza de seus senhores diante dos outros;
- produzir riquezas com sua força de trabalho.

Adaptado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

http://www.adlibchristianarts.org

Os escravos romanos (século II a.C.). Mosaico encontrado em Dougga, Tunísia.

As conquistas dos exércitos romanos também influenciaram os valores republicanos. Vamos ver como? Observe o quadro abaixo.

www.museodelprado.es/coleccion/galeria-on-line

Pintor: Ribera y Fernández, Juan Antonio
Título: Cincinato abandona o arado para ditar leis a Roma. 1806.

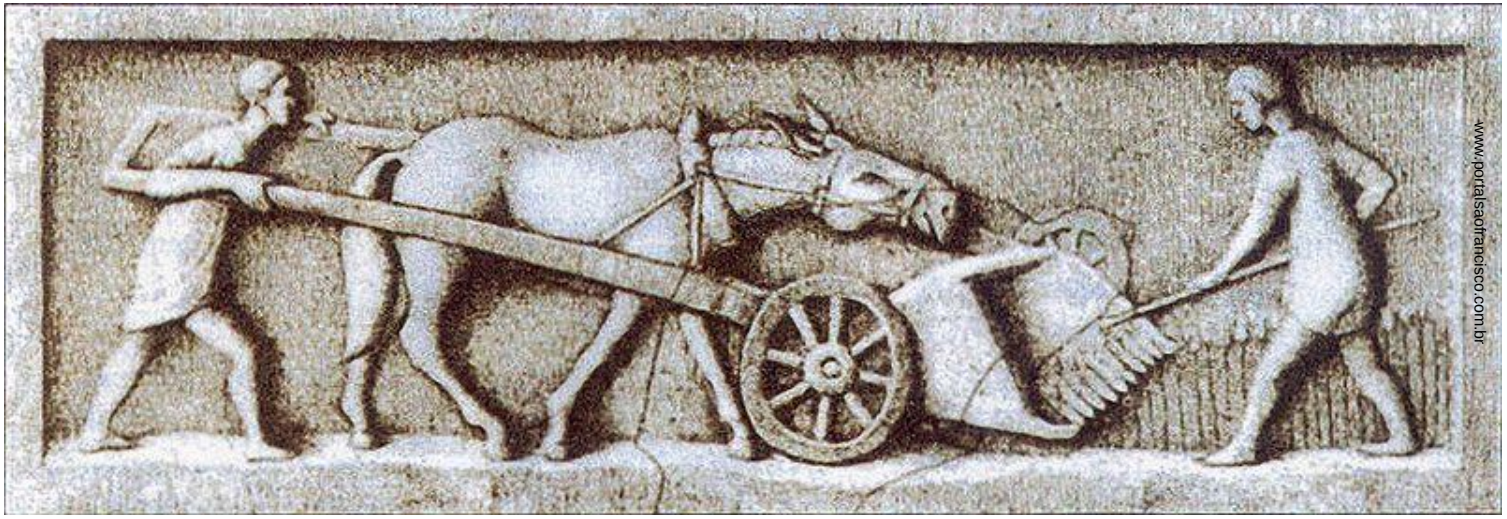
O quadro mostra o momento em que representantes do Senado oferecem o título de DITADOR a Cincinato.

O pintor retratou o momento em que os Senadores entregam o manto púrpura, símbolo do poder.

No comando de um poderoso exército, ele foi ao encontro do inimigo e o venceu.

Lucio Quinto Cincinato, considerado, por muitos, um herói de Roma, no período da República, havia abandonado a vida pública para trabalhar no campo. Quando regressou de Roma, renunciou ao cargo e voltou à vida simples de lavrador, rejeitando as propostas do exército, que buscava corrompê-lo.

INTERPRETANDO IMAGENS...



Observe os detalhes da imagem.
Ela representa uma das atividades produtivas de Roma.
Crie uma legenda para a imagem, utilizando o que você aprendeu até aqui sobre a sociedade romana e em consonância com os detalhes observados na imagem.
Procure identificar a atividade econômica que está representada na imagem e aponte quais as pessoas que estariam executando o trabalho (plebeus, patrícios , soldados ou escravos).

_____

_____

_____

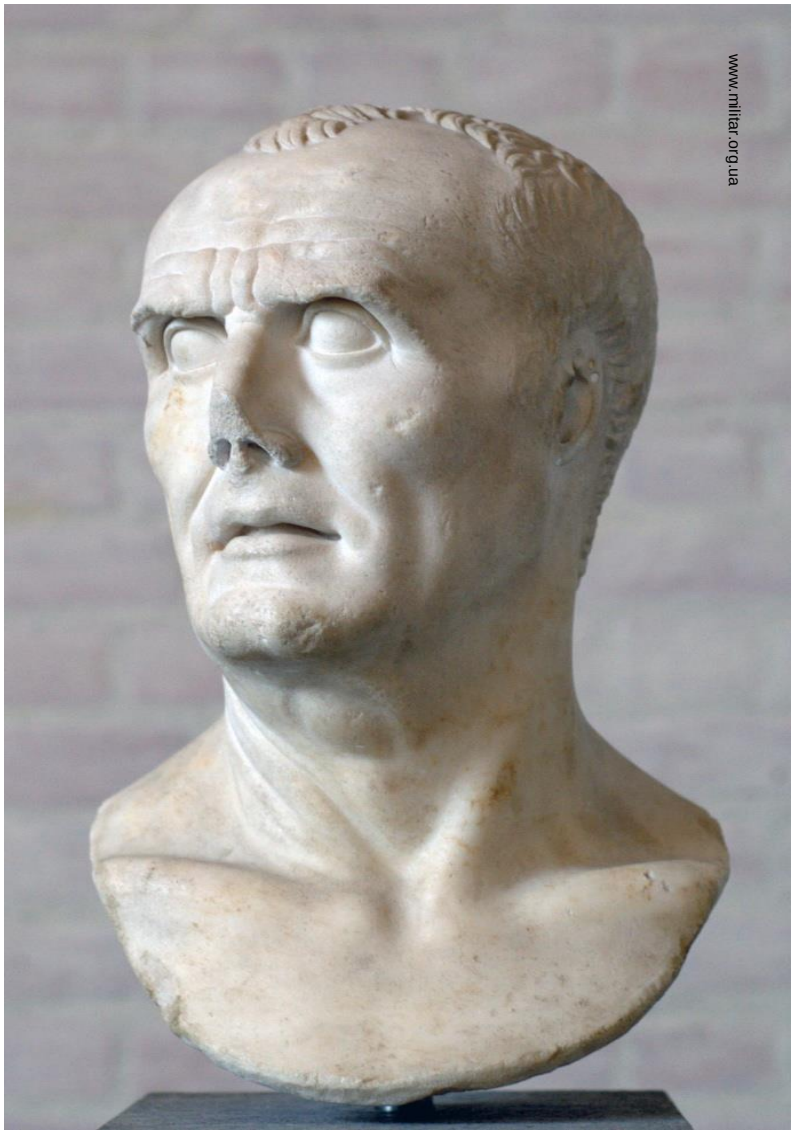
_____

_____

A CRISE DA REPÚBLICA

Quando o cônsul Mário promoveu a reforma militar, em 107 a.C., instituindo o pagamento de salário aos soldados, além do que recebiam como parte dos saques de guerra e terras, criaram-se, a título de recompensa, laços de lealdade dos soldados para com os seus generais, que, assim, ficavam mais fortalecidos e passavam a pressionar o Senado. Um general vitorioso e aclamado por suas tropas, recebia, do Senado, o título de IMPERATOR (imperador).

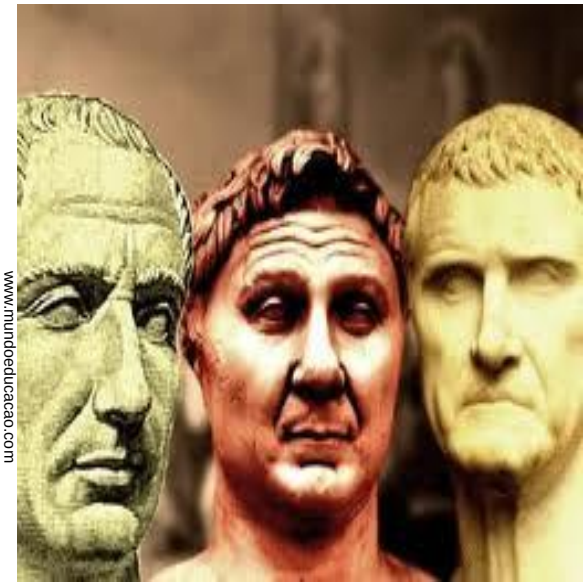
Desde então, o poder dos generais (imperadores) não parou de crescer, e as disputas entre eles conduziram à divisão dos governos das terras conquistadas. Surgem então os TRIUNVIRATOS.



O cônsul Mário - busto em mármore.

ROMA: DA REPÚBLICA PARA O IMPÉRIO

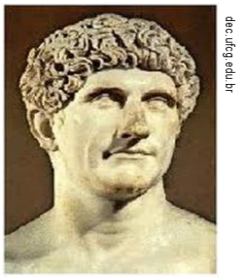
No PRIMEIRO TRIUNVIRATO DO IMPÉRIO ROMANO, três generais detinham o poder: JÚLIO CÉSAR, POMPEU E CRASSO.



Júlio César, Pompeu e Crasso.
PRIMEIRO TRIUNVIRATO

O SEGUNDO TRIUNVIRATO: LÉPIDO, MARCO ANTONIO E OTÁVIO.

LÉPIDO



MARCO ANTONIO

OTÁVIO

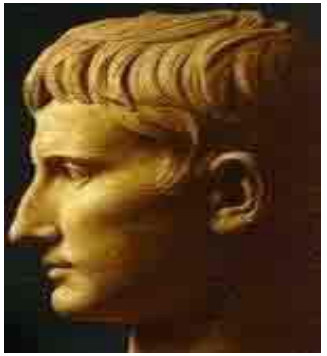
Intensas disputas políticas provocam uma crise no Segundo Triunvirato. Lépido é afastado e surge o conflito entre Marco Antônio e Otávio. Em 31 a.C. o exército de Marco Antonio é derrotado. Otávio retorna a Roma e assume o poder de forma única, sendo aclamado como Imperador de “todas as Romas“ (chefe supremo do Exército), Sumo Pontífice (chefe religioso) e Príncipe (o principal cidadão) romano.

GLOSSÁRIO - triunvirato: o poder era dividido entre três pessoas.

O IMPÉRIO

O GOVERNO DE AUGUSTO

Durante o governo de Otávio, agora chamado de Otávio Augusto, Roma viveu a chamada *PAX ROMANA.* Nesta fase, Otávio reorganizou as tropas militares, construiu diversas estradas que facilitariam os deslocamentos e as comunicações, e iniciou a política de bom relacionamento com as regiões para as quais se expandiria o Império, buscando manter, assim, o poder de Roma. Na medida em que o exército romano avançava, havia a transmissão dos elementos culturais ligados à língua, valores, religião etc., de Roma.



www.historianet.com.b

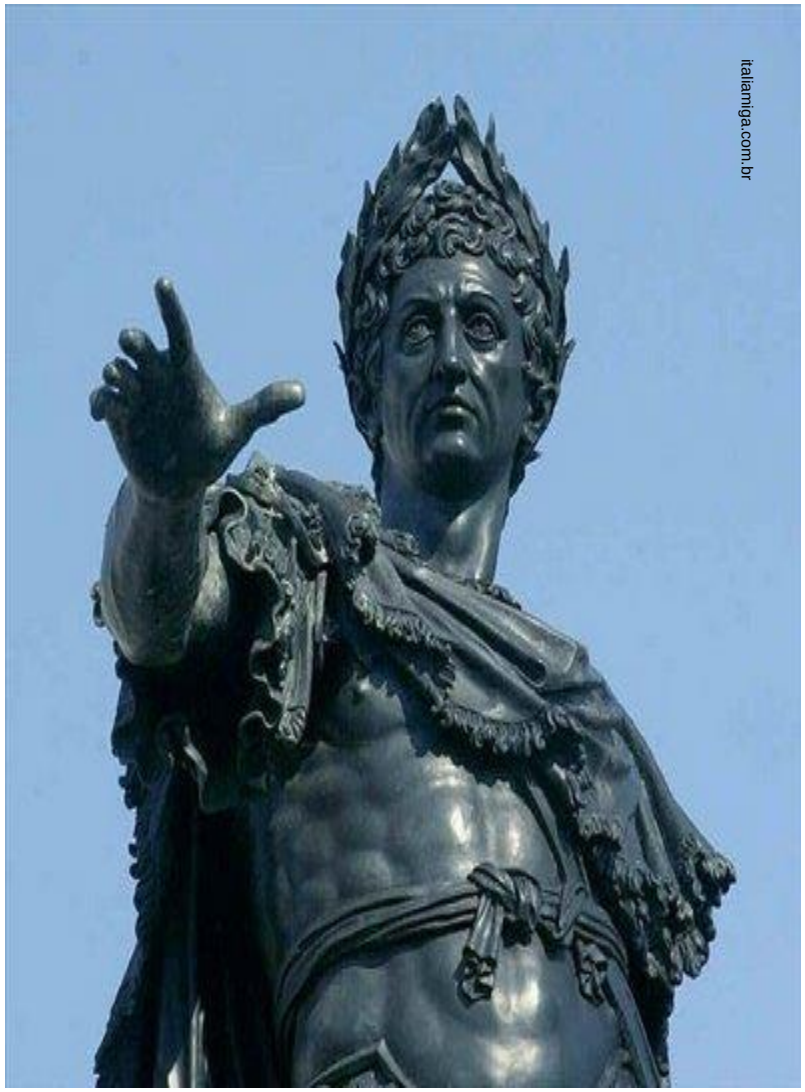
OTÁVIO AUGUSTO,
imperador de todas as Romas.

A estrutura econômica, social e política, existente a partir da presença do exército romano em diferentes regiões, ajudava no desenvolvimento da economia local e de outros valores que contribuíam para que houvesse uma relativa aceitação da soberania romana ou, pelo menos, os benefícios de seu governo.

A presença física do exército impunha, às diversas regiões, segurança, estabilidade e paz, diante das sempre eminentes possibilidades de revoltas ou invasões dos povos fronteiriços ao Império.

O Império Romano consolidou sua **hegemonia** política, administrativa, fiscal e judicial, fixando-se sobre o extenso território conquistado.

Adaptado de http://seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewFile



Estátua em bronze de Otávio Augusto, 1º imperador de Roma. Autor desconhecido.

ESPAÇO PESQUISA

Você sabia que Júlio César e Augusto inspiraram o nome de dois meses de nosso calendário?

Se você nasceu nos meses de Julho ou Agosto, saiba que deve a esses personagens da história romana, o nome dos meses em que nasceu. Aliás, outros meses do ano também têm suas origens na Roma Antiga. Quer saber a origem do nome do mês em que você nasceu?

Acesse, para pesquisar, o site http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-e-a-origem-dos-nomes-dos-meses

e registre, nas linhas abaixo, o resultado de sua pesquisa.

Pão de Açúcar

Cristo Redentor

Hangar do Zeppelin

Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.